



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

BOLETIM INFORMATIVO Nº 16



Indicadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) dos Serviços de Terapia Renal Substitutiva (STRS) de Mato Grosso em 2020

Dezembro/2021



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

1. INTRODUÇÃO:

A vigilância epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nos Serviços de Terapia Renal Substitutiva (STRS), instituída o país em 2018, tem como objetivo, conhecer e divulgar o perfil epidemiológico desses serviços do ponto de vista das IRAS, contribuindo na prevenção e controle das IRAS, minimizando ao máximo os casos de infecção dos pacientes com disfunção renal.

No Programa Estadual de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde de Mato Grosso (PEPCIRAS) para o biênio 2019-2020, para os serviços de terapia renal substitutiva, continuou estabelecido como meta “Aumentar ou manter em 100% o número de Clínicas de Terapia Renal notificantes”.

Consoante às notificações encaminhadas pelos serviços do estado no ano de 2020, este Boletim Anual foi elaborado, apresentando dados que foram trabalhados em conformidade com o padronizado pelo Sistema Nacional de Notificação das IRAS pela ANVISA.

2. METODOLOGIA:

Os dados e indicadores foram encaminhados pelos serviços mensalmente no ano de 2020 através do formulário eletrônico do Sistema Formsus, conforme as diretrizes da ANVISA, pela Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 03/2020 - *Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) em Serviços de Diálise* de 20/01/2020. Foram considerados para a elaboração deste documento apenas os serviços que notificaram pelo menos 10 meses no ano.

Para análise e elaboração deste Boletim, foram considerados os dados extraídos do Sistema Formsus de Notificação das IRAS em serviços de terapia renal.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Esses dados foram agrupados e calculadas as taxas globais. Essas taxas foram calculadas dividindo-se o número total de cada evento registrado por denominadores específicos e multiplicados por 100 para gerar o percentual. Com relação ao perfil microbiológico das hemoculturas realizadas em pacientes sob terapia renal, foram apresentados os microrganismos mais prevalentes.

3. RESULTADOS:

Em 2020, dos 12 serviços de terapia renal existentes no estado, 10 serviços aderiram às notificações, sendo que 09 notificaram todos os meses e um notificou apenas 9 meses do ano, permanecendo 75%, os mesmos serviços notificantes do ano anterior (anexo 1).

Dentre os serviços notificantes, houve um total de 21.412 pacientes em Hemodiálise e 187 em Diálise Peritoneal Automatizada (DPA) ou Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC).

Abaixo, discriminamos os indicadores levantados, ressaltando que alguns destes, monitorados anteriormente, deixaram de ser apresentados em função de sua irrelevância no contexto deste Boletim Informativo.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Quadro1: Taxas globais calculadas a partir das notificações encaminhadas ao Sistema FORMSUS de Notificação de IRAS dos STRS de MT no período de 2015 a 2020

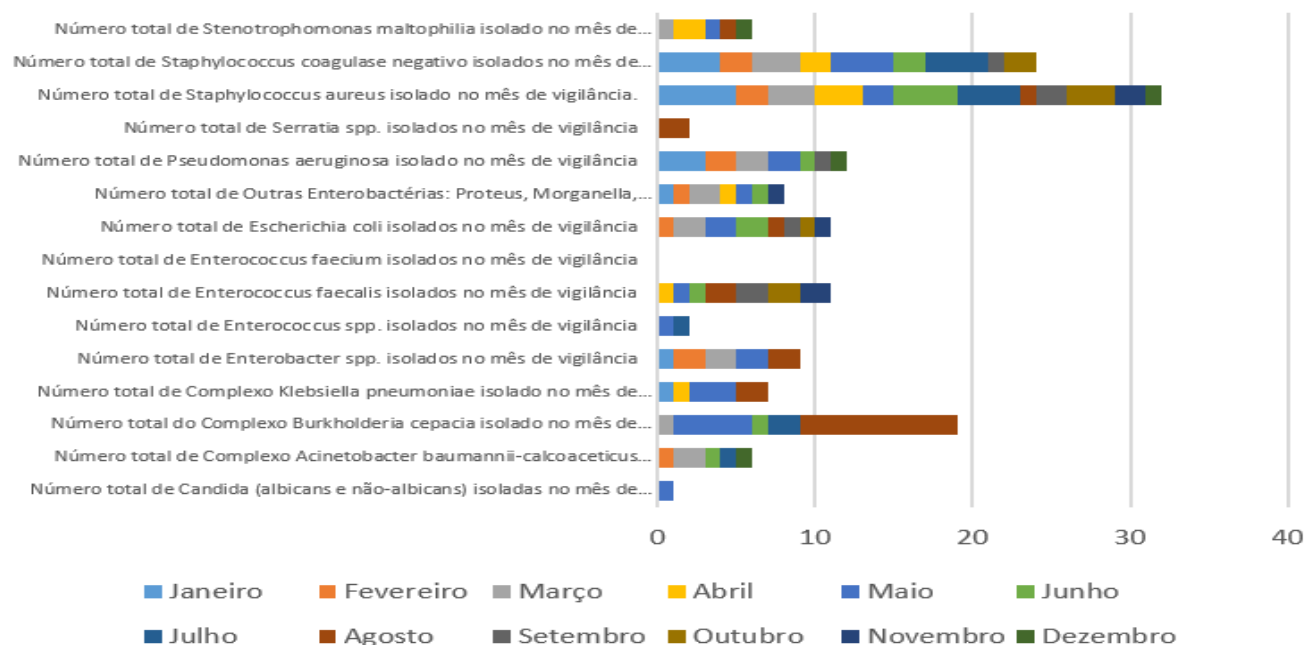
Indicadores (Taxas)	Taxa Global					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Hospitalização em Hemodiálise	-	-	-	4,1	4,3	4,9
Utilização de Cateter Venoso Central temporário não tunelizado por mais de três meses	-	-	-	1,9	2,1	2,0
Soro conversão para Hepatite C em HD	0	0,5	1,5	0,7	0,01	0
Mortalidade em Hemodiálise	-	-	-	1,5	1,6	2,1
Infecção Acesso Vascular associada a cateter temporário/ não tunelizado	-	-	-	9,7	11	8,9
Infecção do Acesso Vascular associada a cateter permanente/tunelizado	-	-	-	-	-	10,9
Infecção do Acesso Vascular associada a Fístula Artério Venosa (FAV)	-	-	-	-	-	0,5
Bacteremia associada a cateter temporário/ não tunelizado	-	-	-	3,6	6,1	7,2
Bacteremia associada a fístula arteriovenosa	-	-	-	0,08	0,1	0,1
Bacteremia associada a cateter permanente/ tunelizado	-	-	-	2,0	4,9	8,8
Tratamento com Vancomicina em pacientes em Hemodiálise	-	-	-	1,6	2,2	2,2
Hospitalização em DPA ou DPAC	-	-	-	3,0	4,1	2,7
Peritonite em DPAC ou DPAC	3,2	0,6	2,2	1,7	4,9	1,1
Mortalidade em DPA ou DPAC	-	-	-	2,1	2,4	1,6

Fonte: ANVISA/SECIH/SES-MT



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Gráfico 1: Distribuição de microrganismos isolados nas hemoculturas de pacientes dos STRS notificantes das IRAS em STRS em MT no ano de 2020





Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 03/2020 - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) em Serviços de Diálise. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre a regulamentação das ações de controle de infecção hospitalar no país. 1998.

Elaboração:

Serviço Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (SECIH/SES-MT)

Apoio:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Cuiabá-MT, dezembro de 2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador
Serviço Estadual de Controle de Infecção

ANEXO I

Serviços de Terapia Renal Substitutiva notificantes das IRAS pelo Sistema Formsus de
Notificação de IRAS em STRS em MT no ano de 2020

	NOME DO SERVIÇO	MUNICÍPIO	Meses notificados
1	Clínica Nefrológica - CLINEMAT	Cuiabá	12
2	Centro Nefrológico de Cuiabá – CENEC	Cuiabá	12
3	Clínica de Tratamento Renal – CTR	Cuiabá	9
4	Clínica de Tratamento Renal - CTR	Cáceres	12
5	Clínica de Tratamento Renal do Norte de Mato Grosso – CTR	Sinop	12
6	Instituto Nefrológico de Mato Grosso - INEMAT	Tangará da Serra	11
7	Instituto Nefrológico de Mato Grosso - INEMAT	Várzea Grande	12
8	Instituto de Nefrologia do Araguaia - INA	Barra do Garças	12
9	Instituto de Nefrologia de Primavera do Leste – Nefrovita	Primavera do Leste	12